



Liberações de *Selitrichodes neseri* (Hymenoptera: Eulophidae) para controle de *Leptocybe invasa* (Hymenoptera: Eulophidae) em eucalipto

Barbara de O. Puretz¹; Amanda R. de Souza¹; Vanessa Rafaela de Carvalho¹; Luis Renato Junqueira²; Luiz Alexandre N. de Sá³; Carlos Frederico Wilcken¹

¹Laboratório de Controle Biológico de Pragas Florestais - FCA/UNESP, 18.610-307, Botucatu, SP, Brasil.
Email: bah_puretz@hotmail.com ²PROTEF/IPEF Piracicaba, SP ³Embrapa Meio Ambiente/Laboratório de Quarentena "Costa Lima" (LQC), Caixa Postal 69, 13.820-000, Jaguariúna, SP, Brasil.

A praga exótica *Leptocybe invasa* Fisher & La Salle (Hymenoptera: Eulophidae), conhecida como vespa-da-galha-do-eucalipto, é originária da Austrália e vem causando danos severos em plantios de *Eucalyptus* spp. no Brasil. Com isso, realizou-se a importação do parasitoide *Selitrichodes neseri* Kelly & La Salle (Hymenoptera: Eulophidae). A importação foi realizada pelo Laboratório de Quarentena "Costa Lima", a qual foi solicitada pelo PROTEF/IPEF. O objetivo desse trabalho foi realizar liberações de *S. neseri* em plantas de *Eucalyptus grandis* x *Eucalyptus camaldulensis* e de *Eucalyptus urophylla* x *Eucalyptus grandis* para avaliar a adaptação deste parasitoide em campo. Foram liberados parasitoides de *S. neseri* em dois arboretos distintos localizados na Faculdade de Ciências Agronômicas, UNESP, Campus de Botucatu. No arboreto 1, em 02 de junho de 2015, foram liberados 151 parasitoides em ramos de *E. grandis* x *E. camaldulensis*, com 2392 galhas, tendo uma proporção de 15,8 galhas para cada parasitoide, e no arboreto 2, no dia 28 de outubro de 2015, foram liberados 25 indivíduos em ramos de *E. urophylla* x *E. grandis* com 450 galhas, obtendo uma proporção de 18 galhas para cada parasitoide. Em ambas as liberações, os ramos com presença de galhas foram ensacados por sacos de tecido *voil* e amarrados para evitar a fuga dos parasitoides. Após 17 dias da liberação, esses ramos foram cortados e levados ao laboratório, onde foram acondicionados em gaiolas fechadas. No arboreto 1, foram recuperados 358 parasitoides e no arboreto 2, foram recuperados 62 parasitoides. Foi verificado que, em ambas as liberações, o parasitoide *S. neseri* apresentou capacidade de adaptação em condições de campo. O número de parasitoides recuperados em cada liberação foi proporcional ao número de galhas nos ramos. Esses dados preliminares serão importantes para estudos futuros de densidade populacional de liberação visando alta eficiência de parasitismo em campo para controle de *L. invasa*.

Palavras-chave: controle biológico, vespa-da-galha, parasitoide.

Apoio: Capes, PROTEF/IPEF, Embrapa Meio Ambiente.